




CONSTRUÇÕES
Orlando Teixeira
MADORRA - 253 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença

PORTE PAGO



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

*Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer*

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



Eleições Autárquicas 2001



Sílvio Abreu

Vitórias de João Cepa e Sílvio Abreu para as Presidências da Câmara Municipal de Esposende e Junta de Freguesia de Forjães, respectivamente.

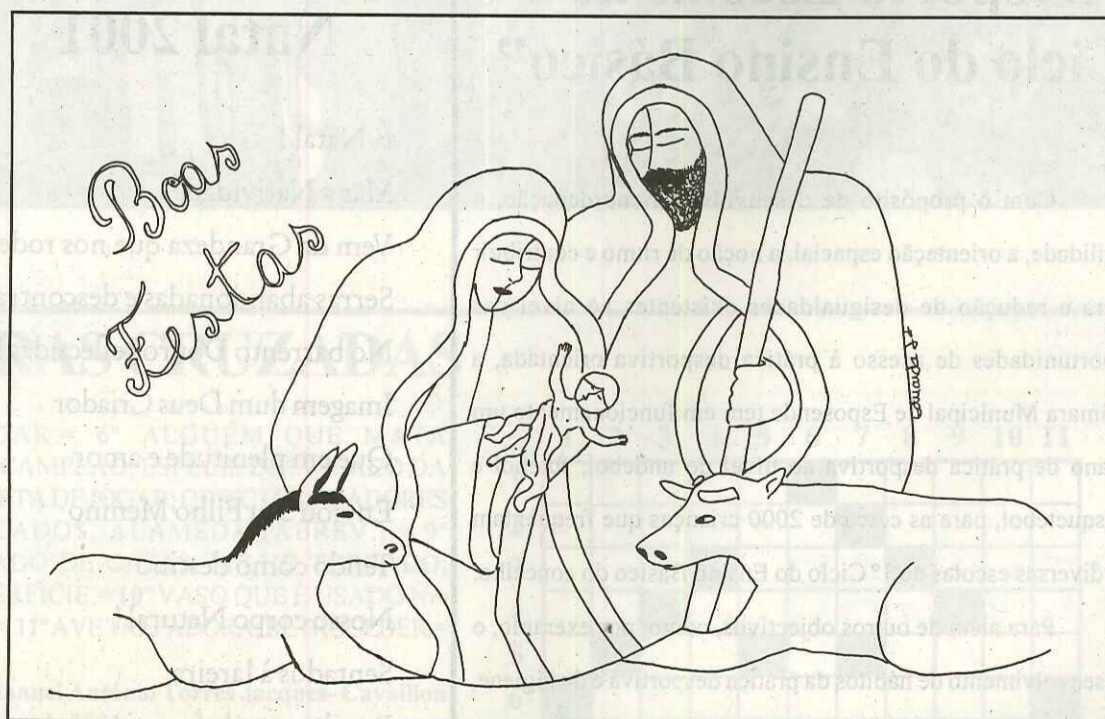
(Na 2ª página, o resultado das eleições em Forjães. No próximo número, o comentário às mesmas)



João Cepa

 **Boas Festas**

Aos nossos colaboradores, anunciantes, leitores e a todos os Forjanenses, desejamos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



SUA VE MAR

**ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.**

APARTADO 17 - TELEF. 253 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

Assalto ao Talho Santos

Na noite de 15 para 16 de Dezembro os larápios elegeram o Talho Santos como alvo.

Contactado pelo "O Forjanense" o proprietário afirmou-nos que mais que o valor monetário (cerca de 10.000\$, 50 euros) e alguns géneros alimentares, os assaltantes danificaram material no valor de dezenas de contos.

Mais uma habitação entregue a família de Forjães

Baltazar da Silva Martins, os seus quatro filhos, o seu neto e a sua mãe de 87 anos vão passar um Natal mais feliz.

No dia 29 de Novembro, pelas 14 horas, Sílvio Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende e Manuel Ribeiro, presidente da Associação Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, entregaram a este agregado familiar a chave da sua nova casa.

A reconstrução da habitação em causa, realizada no âmbito do Projecto "Continuar na Solidariedade", implicou um investimento global na ordem dos 5.000 contos e é o resultado da conjugação de esforços de várias entidades, nomeadamente da Junta de Freguesia de Forjães, da Câmara Municipal, do Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, de Losa Capitão, de Alberto Figueiredo e da empresa Campados - Caulinos do Norte, S.A..

Durante os quatro meses pelos quais a reconstrução se prolongou, esta família esteve instalada na casa da D. Júlia Matos.

"Desporto Escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico"

Com o propósito de desenvolver a coordenação, a agilidade, a orientação espacial, a noção de ritmo e contribuir para a redução de desigualdades existentes ao nível das oportunidades de acesso à prática desportiva orientada, a Câmara Municipal de Esposende tem em funcionamento um plano de prática desportiva ao nível do andebol, futebol e basquetebol, para as cerca de 2000 crianças que frequentam as diversas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

Para além de outros objectivos, como, por exemplo, o desenvolvimento de hábitos da prática desportiva e da higiene, pretende-se com este projecto promover encontros desportivos, no final de cada período escolar, permitindo um maior fomento do convívio entre os diversos estabelecimentos de ensino.

Eleições Autárquicas 2001

Resultados

Eleição da Assembleia de Freguesia

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	PS	CDU	PSD
2156	1759	17	22	627	0	1093

Eleição da Assembleia Municipal

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS-PP	PSD	PS	CDU
2156	1759	24	27	49	1039	538	52

Eleição da Câmara Municipal

Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	CDS-PP	CDU	PS	PSD
2156	1759	17	24	47	420	526	1103

A CANÇÃO DO NATAL

- Literatura infanto-juvenil

Em tempo decididamente dominado pelo discurso icónico, a Literatura infanto-juvenil ainda faz sentido. Porque se não trata de uma literatura menor, antes de um segmento específico do discurso, a Literatura para crianças merece todo o carinho e acolhimento.

Se as crianças têm direito a protecção especial, olhá-las como pessoas em crescimento é tarefa adulta dos mais crescidos. Caberá a estes oferecer àquelas uma literatura de fraternidade e de solidariedade. Se há um

tempo para ser criança, conceda-se-lhe as oportunidades de vivê-lo em plenitude.

Vários são os autores que se dedicam a este género de Literatura: António Torrado, Matilde Araújo, Sophia de Mello Breyner, J. Jorge Letria, Maria Keill, Alice Vieira, Ilse Losa, Margarida Macedo Silva, Maria Isabel Mendonça, e muitos mais, claro! Louvável, neste particular, um programa da Antena 1, "A Volta dos Dias" (2ªs feiras) dedicado

à Literatura para crianças. É obrigatório escutar!

Este tipo de Literatura, antes de ser, já era: era voz dos mais velhos. Era oratura, antes de ser Literatura. Era oralidade, antes de ser escrita e ilustração. E foram muitos os autores consagrados que escreveram para crianças: Guerra Junqueiro, A. de Quental, João de Deus, António Botto, A. Sérgio, Aquilino Ribeiro, etc.

São argumentos suficientes a favor de uma Literatura, erradamente tida como marginal. Aplauda-se o fervor com que Margarida Silva

se dedica à divulgação da Literatura infanto-juvenil, nomeadamente no que à ilha da Madeira respeita.

Em época natalícia, a festa é sobretudo das crianças. Neste contexto se inscreve a obra **O Natal na cidade, a Festa no campo**, de Horácio Bento de Gouveia, apresentada em 19.Dez.2001. Sem saudosismo, a canção do Natal é inesquecível.

José Fernando Dias da Silva
Dez. 2001

Natal 2001

É Natal!

Mas a Natividade

Vem da Grandeza que nos rodeia!

Serras abandonadas e descontraídas

No barrento Douro reflectidas!

Imagem dum Deus Criador

Que em plenitude e amor

Enviou Seu Filho Menino

Tendo como destino

Nosso corpo Natural!

Sentados à lareira

Recebemos da fogueira

Um calor sobrenatural!

Porque é Natal!...

Com um abraço
do P.e Abel



UNIVA (Unidade Inserção na vida activa)

Mini-Centro de Emprego



ACICE



Instituto de Emprego e
Formação Profissional

A QUEM SE DIRIGE ?

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Estudantes;
- Desempregados;
- Empresários.

QUE ACTIVIDADES PRETENDE DESENVOLVER ?

- Orientar, encaminhar e apoiar na procura de estágios e/ou emprego;
- Dar informação sobre cursos de formação profissional;
- Ajudar a elaborar Currículos, cartas de apresentação, etc;
- Ajudar a responder a anúncios de emprego;
- Ajudar a preparar-se para entrevista de selecção;
- Dar informações sobre a criação do próprio emprego;
- Estabelecer contactos com entidades potenciais empregadoras e consequente marcação de entrevistas de selecção, entre outros.

DIRIJA-SE À UNIVA NA SEDE DA ACARF

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef. 253.871687

VISITE-NOS

AUTO DETALHE

A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica } mecânica geral
 chaparia } recificação de discos e cubos de travões
 pintura } banco de alinhamento de chassis
 } estufas de pintura
 } afinação de cor computadorizada

electricidade } sistema eléctrico
 pneus } baterias / auto rádios / som
 manutenção } venda, montagem, calibragem
 } limpeza de interiores e exteriores
 } lavagem de esteiros

ar condicionado
sistemas anterior e actual de carregamento e reciclagem
(PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

APRILIA
Boutique

Temos ao seu dispor,
para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
253-877107

Manuel da Silva Azevedo

JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins
Sistema de Rega

Espinheiros
4825-270 Monte Córdova
Santo-Tirso

Telef. 252 898 065
Telem. 91.948 95 06

SANLUZ

Picheiraria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamento)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

de José Manuel Morgado Domingues
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telefone 253 877 135

CASA PEREIRA

DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, requeifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra
Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES

AUTO-REPARADOR

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 H DIÁRIOS

IRMÃOS GOMES, Lda.

* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telemóvel 96 6034095
Telef. 253-891891 Fax: 253- 891892

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga

TELEF. 253 204250 FAX. 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB
fotografia

de *Basília Os Rocha Lima*

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
TEL E FAX 253.815471
Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
TEL. 253.809880 - FAX 253.809889
4750 Barcelos

JEFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793

Inaugurada nova capela mortuária em Vila das Aves

No dia dois de Dezembro, domingo, pelas 12.15 horas, em Vila das Aves, foi inaugurada uma nova capela mortuária, já que a antiga, sita no cemitério da freguesia, vai ser demolida para dar lugar a novas sepulturas.

A nova capela, cujo custo rondou os 15 mil contos suportados pela Câmara Municipal de Santo Tirso, foi benzida por D. Jorge Ortiga que também presidiu à inauguração.

O Arcebispo Primaz de Braga aproveitou a liturgia do primeiro dia do Advento – “Acordai do sono” – para interpelar e lançar um desafio às cerca de duas centenas de pessoas presentes à inauguração. Lembrou que a nossa vida é uma passagem e não podemos viver insensíveis, acomodados ou

adormecidos neste mundo. Daí a responsabilidade na construção de um mundo mais fraterno e humano para que possamos ter uma morte mais tranquila. Acordar – lembrou D. Jorge Ortiga – para vivermos num mundo melhor; acordar para transformá-lo; acordar para gastar a vida pela causa de um mundo novo onde reine a fraternidade e a igualdade.

Na sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia mostrou-se satisfeito pela concretização do edifício – um local digno e adequado pela proximidade da Igreja e do cemitério. No entanto, alertou o autarca, é preciso vencer outra batalha, ou seja, urge ampliar, quanto antes o cemitério, caso contrário, num futuro muito próximo,

entrará em ruptura.

Por fim, o Presidente da Câmara de Santo Tirso, Eng. Castro Fernandes, depois de dizer que o acto inaugural de uma capela mortuária não traz felicidade às pessoas pois recorda-nos tristezas, falou da zona envolvente à capela, dos arranjos exteriores e da qualidade do projecto de arquitectura onde impera a dignidade, a austeridade e a descrição. O projecto – lembrou o pároco da freguesia, o forjanense P. Fernando A. Abreu – é da autoria da arquitecta Cláudia Loureiro que, em criança, chegou a residir cá em Forjães, onde frequentou a 3ª e 4ª classes nas “Escolas Rodrigues de Faria”.

Gil de Azevedo Abreu

Encerramento das Jornadas Culturais em Vila das Aves

Organizadas pela paróquia de S. Miguel de Vila das Aves, à frente da qual se encontra o forjanense P. Fernando A. Abreu, encerraram, no dia 27 do mês de Outubro, as XV Jornadas Culturais.

Durante quatro sábados, debateram-se temas, como o voluntariado e o amor na velhice (1ª sessão), o recenseamento da prática dominical católica e a conferência “O Domingo, dia do serviço do Senhor e do descanso do Homem” (2ª sessão), o mundo do trabalho (3ª sessão) e o “Euro” (4ª sessão).

Esta última sessão teve enorme importância, já que, dentro de pouco tempo (Janeiro do próximo ano), o “Euro” será a moeda comum a doze dos quinze Estados – membros da União Europeia: Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda, Grécia, Irlanda, Luxemburgo e Finlândia. Por questões de vária ordem ficam de fora três países: Inglaterra, Suécia e Dinamarca.

O tema da nova moeda europeia foi pormenorizadamente dissecado pela Dr.ª Esmeralda Oliveira, responsável pelo Eurogabinete da Caixa Geral de Depósitos (Zona Norte).

A conferencista alertou que, dentro de poucos dias, vamos começar a “medir as coisas com outra escala de valores”. Daí que haja todo o interesse e vantagem em desfazermo-nos dos escudos e começarmos a utilizar a nova moeda. Por isso, a responsável pela divulgação da nova moeda ter sensibilizado as mais de duas centenas de pessoas presentes na sessão para não utilizarmos os conversores electrónicos que muitas instituições bancárias distribuíram à população. Estes – afirmou a conferencista – “são pedagogicamente maus”, porque as pessoas vão ficar agarradas ao valor em escudos.

Pelo contrário, Esmeralda Oliveira apontou as vantagens da nova moeda a circular na União

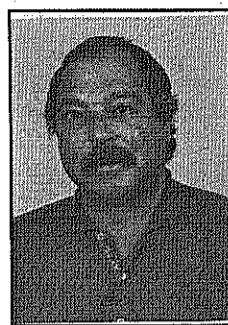
Europeia, não só para as viagens como para as empresas (transparência de preços, não existência de câmbios, simplificação de tesouraria e não pagamento da comissão cambial aos bancos). Antes de terminar a sua intervenção, a conferencista elogiou a Igreja pelo papel preponderante junto das populações no que toca à passagem e à entrada da nova moeda.

Encerraram as XV Jornadas Culturais, mas as décimas sextas já estão na forja, pois aos presentes na sessão cultural foi distribuída uma folha, tanto para apreciação crítica das XV Jornadas Culturais como possíveis temas (de interesse local) para as futuras Jornadas Culturais a serem levadas a cabo em Outubro do próximo ano.

Gil de Azevedo Abreu

JOSÉ RÉGIO (1901 - 1969)

- Poeta de Encruzilhadas



José Fernando Dias da Silva
Dez.2001

JOSÉ RÉGIO (1901 - 1969) é figura marcante da cultura portuguesa do séc. XX e O FORJANENSE não poderia ficar alheio ao centenário do nascimento do autor de *O Príncipe com Orelhas de Burro*. É um lugar comum afirmá-lo, mas, no caso, encerra um diagnóstico: Régio não é tão conhecido nem lido quanto deveria e mereceria. Assim, a celebração deste centenário suscita uma curta reflexão sobre as encruzilhadas que atravessou. “Primus inter pares”, como o definiu Pascoaes, José Régio cultivou e cultuou diferentes estéticas e fê-lo de forma superior.

Equidistante dos vários credos político-religiosos dominantes, ambicionava sobretudo uma literatura viva, imaginativa e inovadora. Foi, como sublinhou Natália Correia, “um poeta cuja poética não se inscreve nos manuais das boas maneiras, porque se reduz a uma forma simples e inimitável: a coragem de ser ele mesmo. “De facto, em toda a sua obra emergem e se debatem contrários que se degladiam em obstinada dialéctica, para que o conflito se resolva na unidade. Prisioneiro de encruzilhadas, o autor de “Poemas de Deus e do Diabo”, repartido entre céu/inferno, amor/ódio, Deus/Diabo, elege o Eu para se conhecer a si próprio, aproximando-se do Outro.

A bipolaridade regiana expressa-se, ora no seu discurso literário, ora no discurso icónico e até no seu gosto de colecionista. Num aspecto, Régio foi uno e coerente: não ceder a pressões. “Aquilo que hoje é líquido, refere Eugénio Lisboa, – o artista não deve ceder a discursos normativos e estranguladores, aceitando somente

os mandatos do seu foro interno – não o era naqueles tempos de fascismos condutores, de um lado, e marxismos orientadores, do outro”.

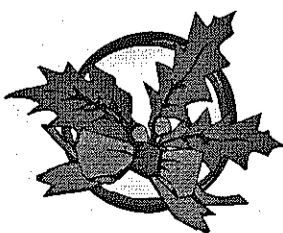
Não deixou Régio, porém, de intervir no projecto da educação cívica, porque não poderia ficar indiferente a situação de Portugal durante a vigência do Estado Novo. Ainda que “escassamente político”, o autor de “Jogo da Cabra Cega” pautara a sua vida pela integridade moral e pela fortaleza de espírito. A sua intervenção cívica, se se alicerçava no princípio do livre pensamento, teve sempre como preocupação fundante o agir em liberdade.

Não será de esquecer o seu bom empenho na *Presença* de que qualquer aluno do Ensino Secundário saberá dizer o significado. Pior seria que o não soubesse! Conforme Paul Auster, o verdadeiro objectivo da arte é descobrir no mundo um lugar para se viver. Foi o que Régio procurou fazer. Artista tão grande, de pensamento tão lúcido e de tão intenso alcance, foi quase, por si só, um renascer da Literatura Portuguesa. Crítico e teórico, nomeadamente na *Presença*, dirigida por gente independente e impoluta, republicana e democrática, não se acomodou, antes incomodou. Como escreveu Eugénio Lisboa, “nos anos da *Presença* e bem para além dela - o espírito destemido de homens como Régio, Casais, Branquinho e Simões, fez mais pela defesa da “atmosfera estética”, mantendo-a “limpa de todas as influências irrelevantes, do que qualquer outro grupo de artistas que lhe se tenha oposto por razões irrelevantes ou relevando de más razões”.

Dividido entre Deus e o Diabo, o Bem e o Mal, o autor de “Canto Negro” deixou a vida em pedaços repartida por Vila do Conde, Coimbra e Portalegre. José Maria dos Reis Pereira (1901-1969) foi professor e deu prova de excelência. Em todos os segmentos da vida, ora foi malquisto, ora admirado. Terá sido tudo na vida, mas foi na poesia que melhor se expressou.



Os anunciantes do jornal
"O Forjanense" desejam a todos os
seus Clientes e amigos um
Felix Natal e um
Próspero Ano Novo





Café Estrela

Temos Grelhados

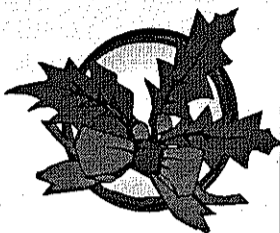
Sexta à noite

Sábado

Domingo

**Churrasco
por encomenda**

**Monte-Branco
253871533**



**PALAVRAS
CRUZADAS**

SOLUÇÕES

HORIZONTALS

1º TOADA; MARCA.= 2º
OSSADA; SUAR.= 3º ALA;
U.S.A.; ALA.= 4º DO;
LASSO; IR.= 5º A; U.E.; A;
VACA.= 6º ESPOSENDE.=
7º PIOR; S; IO; A.= 8º AR;
ALIÁS; A.C.= 9º TÁS; ANO;
ARU.= 10º ODIM; OTARIA.=
11º SOMAR; OLEAR.=

VERTICAIS

1º TOADA; PATOS.= 2º
OSLO; EIRADO.= 3º ASA;
USO; SIM.= 4º DA; LEPRÁ;
MA.= 5º ADUÁ; O; LA; R.=
6º ASSASSINO.= 7º M; AS;
E; AOTO.= 8º AS; O.V.N.I.S.;
AL.= 9º RUA; ADO; ARE.=
10º CALICE; ARIA.= 11º
ARARA; ACUAR.=



Câmara Municipal de Esposende

INFORMAÇÃO

Dando cumprimento a normas comunitárias na defesa do Ambiente, a Direcção Regional do Ambiente (DRAN), através da Zona Agrária, tem remetido notificações aos senhores agricultores com explorações leiteiras, no sentido de tratarem as águas residuais oriundas da lavagem das salas de ordenha e salas de leite.

O incumprimento destas normas resulta no encerramento das instalações e na aplicação de coimas, sob pena de não serem renovadas as licenças sanitárias.

Face a este quadro, a Câmara Municipal de Esposende e a Cooperativa Agrícola têm vindo a estudar em conjunto o problema, com vista à possível celebração de um protocolo entre estas entidades, de modo a que este possa vir a ser resolvido.

Assim, informa-se os senhores agricultores que deverão aguardar novas informações a este respeito, podendo, no entanto, contactar a Cooperativa Agrícola de Esposende, no sentido de se manterem informados.



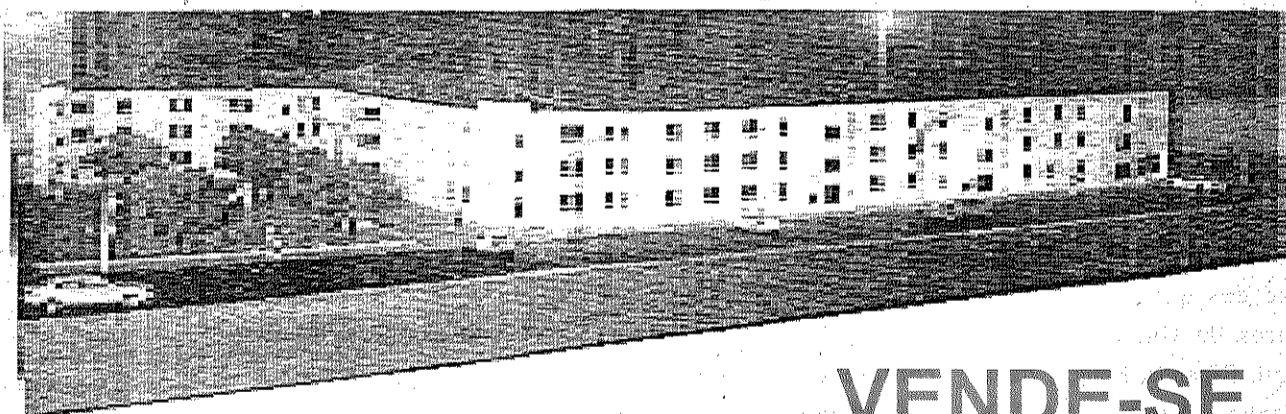
*Os anunciantes do jornal "O Forjanense"
desejam a todos os seus Clientes e amigos um
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*



**Construções
mivi**
Miguel & Vilarinho, Lda.

**APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS**

**EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA
FORJÃES**

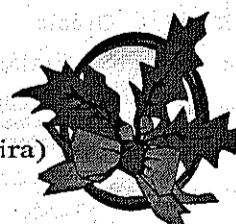


VENDE-SE

ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogueira de sala

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loijas sanitarias (roca-dama ou valadars)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)



Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 Igreja
- 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58

4740-439 FORJÃES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@acarf.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); A. Silvio Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7,5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.)
sob o nº 110650

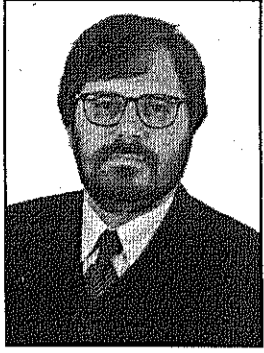
TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas

Contribuinte.n.º 502 162 422



A. Silvío Couto
4 de Dezembro.2001

No primeiro Natal do 3.º milénio

Carta aberta a São José

Quando contemplamos o presépio ou meditamos sobre as passagens bíblicas em que aparece São José ficamos como que com um misto de admiração e de pequenez diante de uma figura simples, simpática e serena. Por isso, neste primeiro Natal do terceiro milénio do cristianismo surgiu-nos — na concretização de um sonho há muito adiado — o impulso de escrever, desabafando interpelações muito íntimas, por São José a Jesus-Menino e aos homens e mulheres do nosso tempo...

São José (*trabalhador*),
como gosto de saborear o teu silêncio nesta época tão barulhenta,
vendo-te recolhido nas horas de trabalho monótono e mal-pago;
sinto o contraste com tanta gente que se esfalfa na correria de compras de ocasião,
muitas delas inúteis e acima das suas possibilidades económicas e de trabalho,
ignorando outros que nem têm o necessário para subsistir!

Ó São José (*'marido'*),
como me sinto incapaz de penetrar nos teus sonhos,
onde a disponibilidade para seguir os caminhos de Deus é deslumbrante
de uma força sobrenatural de vida entregue;
como isso choca com o racionalismo em que tantas vezes
quero (ou tento) compreender tudo,
não encontrando os segredos dos desígnios de Deus a meu respeito
e daquilo que Ele deseja para mim.

Ó meu São José (*'pai'*),
como admiro a força da tua escuta por ocasião do anúncio do nascimento de Jesus:
Ele é o 'Deus-connosco', a promessa de Deus e o verbo encarnado;
como é grande a tua capacidade de presença, tanto à Mãe como ao Menino,
que ali estão à tua guarda como os melhores presentes de Deus à humanidade...
e tu sem grande alarido estás vigilante e em paz;
como isto contrasta com a minha falta de humildade ... em tantos momentos!
No presépio tudo — sobretudo a tua pessoa — me fala de simplicidade

e como que ficam mais agravados os meus desejos de importância
e mesmo ressentimentos de maior protagonismo onde me encontro!

Ó meu querido São José (*emigrante*),
agora estou a ver-te a caminho do exílio,
livrando o Menino e a Mãe do risco da perseguição:
fizeste a experiência da emigração — até por motivos religiosos —
percorrendo em via dolorosa e atento ao 'teu' melhor tesouro - Jesus.
Que contraste com tantos e tão diversos emigrantes que nos procuram:
serão 2% da população portuguesa, mas nem sempre os temos acolhido
como gostaríamos de ser recebidos em idêntica situação de desenraizamento!...
Neste Natal sinto que temos de precisamos de mudar de atitude...
aprendendo a diferença plural e em unidade multicultural!

Ó nosso intercessor São José (*dimensão eclesial*),
nesta época de viragem da história, tanto humana como de Igreja,
sentimos que precisamos de redescobrir a dimensão do serviço
— tanto nos outros como na comunidade dos irmãos de fé e de caminhada —
aí onde cada rosto simboliza o nosso compromisso
e cada pessoa nos fala de uma cada vez maior proximidade em Cristo humanizado.
Diante de um certo racionalismo popular e de um exoterismo intelectualizado
buscamos compreensão das coisas simples
e de atenção aos gestos envoltos na linguagem de Deus.

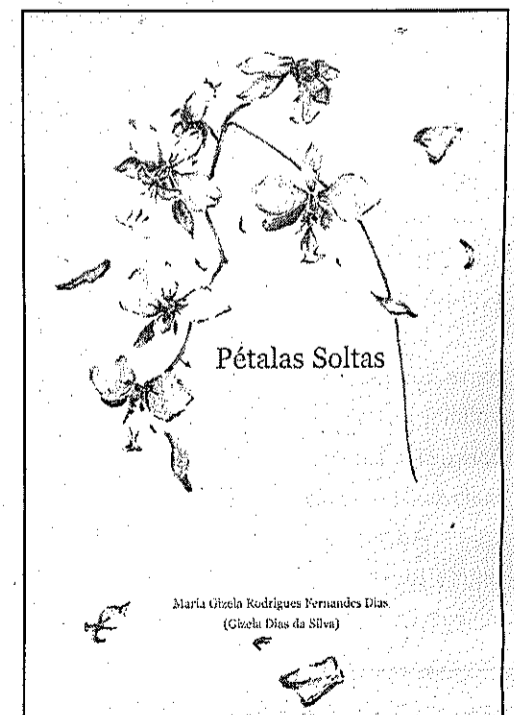
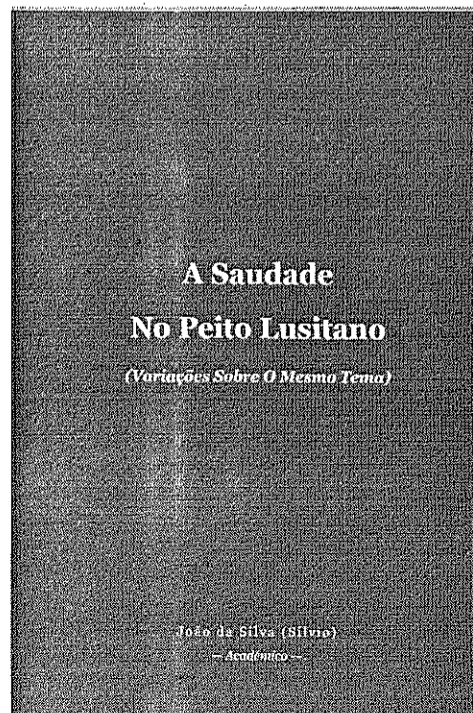
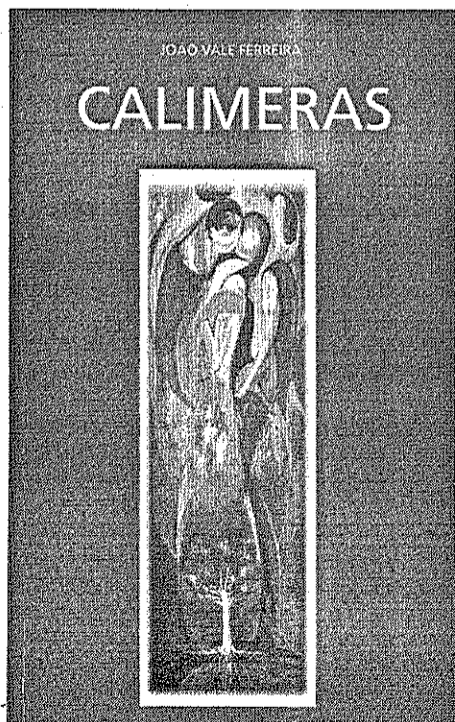
Glorioso São José, protector da Virgem Maria,
zeloso pai adoptivo do Menino-Deus
tornai-nos capazes de recorrer a vós
na profundidade do mistério de Deus neste mundo.
Neste Natal intercedei por nós... na pobreza do que somos,
Despojando-nos das riquezas que nos impedem de aceitar o que devemos ser,
aqui e agora !

Publicações

Três distintos colaboradores deste jornal, Dr. João Vale Ferreira, Dr. João da Silva (Silvío) e Prof. Gizela Dias da Silva deram à estampa mais três obras literárias.

"Calimeras" é a quarta obra, depois de "Flamas", "Questões de Português" e "Perfis I", do vate, jornalista e pedagogo — Dr. João Vale Ferreira. "Calimera", segundo nota explicativa do autor, provém do Grego e significa belo dia; bom dia. "A Saudade no Peito Lusitano" é já a 26ª publicação do mui conhecido e reputado sonetista madeirense — Dr. João da Silva (Silvío). "Pétalas Soltas" é a segunda produção poética (um livro com trezentas e tantas páginas com dezenas e dezenas de poemas), depois de "Eflúvios da Minha Alma".

"O Forjanense" sente-se honrado com estes distintos colaboradores.



OPTIVISÃO

FORJÃES

LENTE DE CONTACTO - GRANDE
VARIEDADE DE MARCAS ARMA-
ÇÕES ACORDOS - DESCONTOS
PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

Editorial

Ano Internacional do Voluntariado

Por resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, aprovada em 1997, 2001 foi escolhido como Ano Internacional do Voluntariado.

Ao longo deste ano, prestes a expirar, estudos, encontros, debates, colóquios, conferências e seminários foram levados a cabo, para divulgar e promover o voluntariado. A nível nacional, formou-se uma Comissão Nacional presidida por Maria José Ritta e, nos primeiros dois dias deste mês, teve lugar, em Lisboa, um Congresso Nacional do Voluntariado.

Não foi só a sociedade civil a lembrar o voluntariado. A Igreja, através da Conferência Episcopal Portuguesa, emitiu, a 15 do mês passado, uma Nota Pastoral onde afirmava que a característica do voluntariado era a gratuidade e a espontaneidade e «onde houver carências a colmatar ou grandes causas culturais, ecológicas ou humanitárias a defender, aí haverá lugar para exercer voluntariado». Frei Bento Domingues, O.P., num artigo (*Público*, 18/3/01), foi mais longe quando escreveu: "o voluntariado pertence - sem qualquer exclusivismo - ao signo cristão da existência humana. Vem espelhado - sem patente reservada - nas parábolas de Jesus Cristo".

Vivemos numa sociedade desumanizante, consumista, hedonista, materialista, economicista, de cariz individualista. Vivemos num tempo marcado pelo egoísmo, numa vivência solitária, emparedados no nosso casulo, indiferentes aos problemas que a sociedade enfrenta; vivemos guiados pelo princípio do «não te rales» - o "Império do comodismo".

Ora o voluntariado é uma resposta à "cultura da insolidariedade", é o "contraponto da solidariedade contra egoísmo, do comunitário contra o individualismo".

Ser voluntário é estar ao serviço dos outros, das comunidades, da sociedade. Ser voluntário é ajudar livremente, generosamente, comprometidamente, gratuitamente, desinteressadamente. Ser voluntário é potenciar virtudes como a amizade, a entreajuda, a fraternidade, a solidariedade, a cooperação. Ser voluntário é ajudar e apoiar os idosos, as crianças, os pobres, os doentes, os presos. Ser voluntário é prestar um serviço apoiado em três pressupostos: um serviço personalizado, gratuito e continuado.

Maria José Ritta, numa entrevista (*Notícias Magazine*, 25/11/01) diz que, por este país fora, há muita generosidade e solidariedade, pois as mais de três mil instituições de solidariedade social comprovam isso mesmo, para não falar de outros exemplos de trabalho voluntário, a nível local, como grupos recreativos, colectividades, escuteiros, associações, etc. Além disso - acrescenta - há outros tipos de voluntariado, "Desde o Património à Cultura; dos Direitos Humanos à Ciência; do Desporto à Cooperação Internacional".

Mas se lembramos o voluntariado social, cultural, associativo, desportivo, ecológico, humanitário, não podemos esquecer um que está, há muito tempo, enraizado na sociedade portuguesa - o voluntariado religioso, com as acções litúrgicas e catequéticas, com os grupos corais, com os Centros Sociais e Paroquiais, com as Conferências Vicentinas, com as Misericórdias, com a Cáritas, com o campo missionário. A este propósito, convém lembrar que o sínodo dos Bispos de África realizado em Roma chegou à conclusão de que a salvação da África não está no dinheiro, mas no voluntariado, pois os voluntários não trabalham só para as pessoas, mas com as pessoas, lado a lado com elas compartilhando a sua vida e os seus problemas.

Nos EUA e em muitos países nórdicos, a preparação para o voluntariado faz parte dos currículos escolares e os programas obrigam a que se faça trabalho voluntário. Pois bem, mesmo sem essa obrigatoriedade curricular, sem essa Educação para a cidadania, o site do Instituto Português da Juventude, criado este ano, registou mais de 6 mil jovens disponíveis para o trabalho voluntário.

Ao terminar o Ano Internacional do Voluntariado, que bom seria que estes e outros jovens concretizassem os ideais da generosidade, da disponibilidade, da abnegação e do altruísmo!

Gil de Azevedo Abreu

E chegou Feliz

Eu vi sair dum atalho, que vem do monte,
Um homem de meia-idade, com ar de encantado...
Todo rosado, a brotar-lhe o suor da frente,
Todo airoso, devagar, mas carregado!

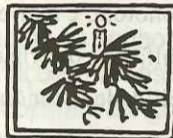
Trazia os cabelos escangalhados pelo vento,
Branqueados, parecendo que com pó de serrim,
Olhos bagalhudos, dum homem com alento
Indiferente a tudo, mas acenou-me por fim.

Sorri-lhe e fiquei enternecido de o ver, e ver
A força interior daquele homem meio velhote
Que depois da sua lide, já quase ao anoitecer,

Teve a força dum menino, igual a de irrequieto,
Saiu para o monte docilmente empunhando um serrote.
E chegou feliz com o pinheiro para o presépio do neto..

NATAL DE 2001

Armando Couto Pereira



É Natal no mundo inteiro

É Natal no orbe inteiro.
Jóia criselefantina,
Em Belém da Palestina,
Surge como filho herdeiro

(De todos nós o primeiro)
Dum Reino cuja doutrina
Tantos corações fascina,
Como um íman verdadeiro.

Jesus, Salvador do mundo,
Afasta-nos do Profundo
E do Príncipe das Trevas.

Livra-nos dos inimigos
E de todos os perigos,
Incluindo as itapevas

F.ª / Natal/95 Sílvia

Menino Jesus

O Menino Jesus nasce em Belém.
Aparece no céu estrela-guia
Que a orientar pastores refulgia,
Indicando-lhes gruta, mais além.

Nela estava a dormir junto da Mãe,
O Messias que vem à luz do dia,
Pra resgatar o mundo que não via
O negror que o pecado em si contém.

É Natal uma quadra deslumbrosa
Que pra todos lucila radiosa,
Conduzindo as pessoas pra o amor.

Surge Jesus pra toda a Humanidade,
Mostrando-lhe, com fé, fraternidade
A ornar os corações, como uma flor.

Gizela Dias da Silva

Natal

Natal! Resplandecer da Nova Aurora,
Primeiro refulgir de intensa luz
A alumiar os passos de quem chora!...

Natal! O Nascimento de Jesus,
De Deus que se fez homem para vir
Mostrar-nos o Clarão que abraça a Cruz!...

Natal! Hora suprema a retinir,
Hora de Luz, de Amor e Caridade
A iluminar a estrada do Porvir!...

Natal! Libertação da Humanidade,
Reverter das consciências embotadas,
Primeiro flamejar da LIBERDADE
A desprender as almas algemadas!...

Porto, Dezembro de 1949

Maria Irene Faria do Vale

O Inverno está aí...

Cheira a frio, cheira a fumo
Das chaminés fumegantes
O Inverno está à espreita
Com manhãs arrepiantes

Enrubescem os rostos
Que estão pálidos, sem cor
Escondidos entre as mantas
Acolhendo o calor

As vidraças embaciadas
O frio beijam sem medo
Bebem seu hálito fresco
Logo de manhã, bem cedo

Embragadas as almas
Que saem a medo ao caminho
Vão labutar pelo mundo
Caminhando de mansinho

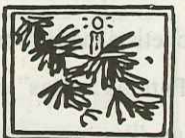
Caminhando lado a lado
Agasalhos bem quentinhos
Madruga pobre que luta
Por esses frios caminhos

Os pedintes mendigam o pão
Mas o frio é cruel
Fustiga seus corpos nus
Como tinta no pincel

O bafo da gente é quente
Aquece as mãos regeladas
Mas estas teimam esconder-se
Por entre fagulhas queimadas

Queimadas estão os seus rostos
Como frio da manhã
Qualquer canto, qualquer manta
Serve de gorro de lã

30/10/2001
Eduarda Sá



SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 253 8700000 - FAX 253 8700002

ETFOR

EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL